

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DO ENSINO SECUNDÁRIO

HISTÓRIA C

11º ANO

CURSO TECNOLÓGICO DE ACÇÃO SOCIAL

AUTORES

Maria da Glória Rodrigues (coordenadora)

Augusto José Monteiro

Joaquim Carvalhão Santos

Homologação
18/03/2002

Consultores

APH - Associação de Professores de História

Professor Doutor Luís Alberto Marques Alves (Faculdade de Letras da Universidade do Porto)

Professor Doutor José Amado Mendes (Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra)

ÍNDICE	Pág.
<u>DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA</u>	<u>4</u>
Módulo 4 – A EUROPA DO LIBERALISMO BURGUESES	4
Módulo 5 – REGIMES E IDEOLOGIAS NA EUROPA DO SÉCULO XX – PORTUGAL DA 1ª REPÚBLICA À DEMOCRACIA DOS NOSSOS DIAS	11
Módulo 6 – TRANSFORMAÇÕES DA CULTURA E DA SOCIEDADE NO SÉCULO XX	17
<u>BIBLIOGRAFIA</u>	<u>23</u>
Bibliografia Específica	23
Banda Desenhada	28
CD-ROM	28
Endereços na Internet	29

MÓDULO 4 - A EUROPA DO LIBERALISMO BURGUÊS
--

Orientação Geral

O módulo 4 deve ser desenvolvido em função das seguintes intenções:

- Abordar as novas propostas do movimento iluminista, em particular nos campos político, social e económico, que contribuíram para a eclosão das revoluções liberais.
- Acentuar o conceito de revolução como processo de ruptura e de mudança de estruturas. Exemplificar com o caso francês, pela importância do seu legado para a construção das democracias contemporâneas.
- Analisar e realçar a especificidade da revolução liberal portuguesa.
- Abordar as múltiplas transformações resultantes das revoluções industriais e das revoluções liberais que são responsáveis por uma nova organização da sociedade, assente na riqueza e no poder político.
- Salientar as inovações culturais e artísticas do século XIX, no contexto da sociedade burguesa, relacionando-as com as transformações sociais, económicas, científicas e técnicas.

Este módulo diz respeito a um horizonte temporal que decorre, essencialmente, ao longo do século XIX. No tratamento de algumas rubricas deverá ser prevista a articulação com conteúdos do módulo seguinte.

Tempo previsto

20 aulas, sendo o ponto 1 de sensibilização e os pontos 2 e 3.1 de aprofundamento, o ponto 3.2 de aprofundamento para o Curso Tecnológico de Acção Social e o ponto 3.3 de aprofundamento para o Curso Tecnológico de Documentação e o Curso Tecnológico de Turismo.

Sugerem-se 12 aulas (18 horas) para o tratamento dos pontos de aprofundamento.

--	--	--

CONTEÚDOS	CONCEITOS/NOÇÕES ESSENCIAIS	SITUAÇÕES DE APRENDIZAGEM
<p>1 <u>Rupturas com o Antigo Regime</u></p> <p>1.1. Valorização do indivíduo; a crença na razão e no progresso</p> <ul style="list-style-type: none"> • A crítica à ordem estabelecida e a difusão de novas ideias: as Academias; os salões e os cafés; a Enciclopédia • Liberdade e igualdade; direito natural; contrato social; separação dos poderes <p>1.2. A herança da Revolução Francesa</p> <ul style="list-style-type: none"> • Direitos individuais; liberdade e propriedade privada. O estado como garante da ordem social • O regime constitucional e o sistema representativo; o sufrágio censitário • O liberalismo económico: livre iniciativa e livre concorrência <p>2. A afirmação do liberalismo em Portugal</p> <p>2.1. As Cortes Constituintes</p> <ul style="list-style-type: none"> • A Constituição de 1822 • A independência do Brasil (1822) <p>2.2. O triunfo do liberalismo</p>	<p>Iluminismo Laicização Direito natural Contrato social "Liberdade, Igualdade e Fraternidade" Soberania popular Terceiro estado Constituição Liberalismo Sistema representativo Cidadão activo Liberalismo económico/livre-cambismo</p> <p>Separção dos poderes Vintismo Cartismo Desamortização Regeneração Romantismo</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Construção de tabelas cronológicas e elaboração/análise de mapas onde constem os principais movimentos revolucionários (fins do século XVIII e primeiras décadas do século XIX). • Elaboração de uma pequena biografia do Marquês de La Fayette (1757-1834). • Leitura de pontos marcantes da Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão (1789). • Elaboração de uma pequena biografia de Almeida Garrett (o intelectual, o escritor, o cidadão, o político). • Realização de um guião para uma visita de estudo, seguindo o percurso de <i>Viagens na Minha Terra</i> de Almeida Garrett (Vale de Santarém). • Elaboração de pequenas biografias sobre vultos ligados à afirmação do liberalismo e do

<ul style="list-style-type: none"> • A Carta Constitucional de 1826 • Triunfo dos liberais sobre os absolutistas • A nova ordem jurídica: a legislação de 1832-1834 <p>2.3. Regeneração: pacificação política e fomento económico</p> <ul style="list-style-type: none"> • Obras públicas; incremento dos transportes e das comunicações • O tardio e lento arranque do desenvolvimento industrial • O intensificar da industrialização a partir de 1870 • O desenvolvimento do ensino e a aquisição de competências <p>2.4. O Romantismo, expressão da ideologia liberal</p> <ul style="list-style-type: none"> • O movimento romântico em Portugal: manifestações características 		<p>romantismo em Portugal, dando especial atenção a personalidades consagradas na toponímia local.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Construção de um friso cronológico referente às lutas entre liberais ocorridas de 1834 a 1851. • Elaboração de uma biografia de Fontes Pereira de Melo ilustrada, eventualmente, com caricaturas de Rafael Bordalo Pinheiro. • Elaboração/análise de gráficos que traduzam a evolução dos aspectos demográficos, as transformações da agricultura e da indústria e o incremento dos transportes. • Visitas de estudo, sempre que possível, a núcleos de arqueologia industrial (fábricas, museus, museus de empresas, ecomuseus) para identificação de processos de produção e de equipamentos utilizados. Sugerem-se os seguintes museus: Museu da Carris, Museu da Electricidade e Museu da Água (Lisboa), Museu do Vidro (Marinha Grande), Museu dos Transportes Urbanos (Porto), Museu da Vista Alegre (Ílhavo). • Visita orientada a coleções de museus, casas-museu, museus monográficos, museus temáticos que permitam a observação de testemunhos da sociedade da época. • Análise de algumas passagens significativas da legislação sobre a criação do ensino liceal e sobre o ensino técnico. <p><u>Sugestões para trabalhos em equipa</u></p>
---	--	--

<p>3. <u>A modernização da sociedade nos países industrializados</u></p> <p>3.1. Demografia, urbanização e emigração</p> <ul style="list-style-type: none"> • A explosão demográfica • Migrações internas e externas • A expansão urbana; progressos no urbanismo <p>3.2 A alta burguesia, as classes médias e o operariado</p> <ul style="list-style-type: none"> • Mobilidade ascensional da burguesia e heterogeneidade de situações • Expansão do terciário e incremento das classes médias. O proletariado industrial: condições de vida e de trabalho • O movimento operário: organizações de classe/sindicais; partidos políticos e organizações internacionais <p>3.3. A cultura e a opinião pública</p> <ul style="list-style-type: none"> • A instrução pública e o problema do analfabetismo • Os progressos da imprensa e da actividade editorial: o impacto das publicações periódicas e da produção literária 	<p>Urbanismo Profissões liberais Proletariado Greve Sindicato Partidos operários Marxismo Socialismo Opinião pública Realismo Impressionismo Revivalismo Património industrial</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Elaboração de um quadro comparativo da organização do poder político estabelecido nos documentos constitucionais – Constituição Francesa de 1791, Constituição Portuguesa de 1822, Carta Constitucional de 1826. ⊙ Pesquisa pelos alunos, na comunidade envolvente, de vestígios relacionados com a emigração para o Brasil, em memórias locais, no património construído e em representações fotográficas. <ul style="list-style-type: none"> • Análise de plantas dos séculos XVIII e XIX das grandes cidades industriais (Londres, Paris, Berlim...), com vista a detectar as transformações provocadas pela industrialização. • Análise de reproduções de cartazes ou de gravuras e de anúncios em publicações periódicas que documentem as modificações que a industrialização provocou no quotidiano das populações. Esta actividade permitirá uma reflexão sobre a importância da publicidade. • Leitura da obra <i>No tempo dos primeiros caminhos de ferro</i> (1830-1860) com texto de Pierre Miquel e ilustrações de Claude e Denise Millet. • Recolha de elementos sobre estações de caminhos de ferro portuguesas e sobre as “Gares Centrais” europeias, com vista à realização de uma exposição na escola. • Pesquisa de imagens de crítica social nas caricaturas de Rafael Bordalo Pinheiro. • Elaboração de breves biografias de artistas, cientistas, inventores, técnicos, sindicalistas e
---	--	--

<ul style="list-style-type: none"> • O romance realista • O público, a crítica e a criação artística – o impressionismo • O longo ciclo do naturalismo em Portugal; a persistência do revivalismo na arquitectura do final do século. A arquitectura do ferro • As exposições internacionais e a “consciência” do progresso. O triunfo do cientismo 		<ul style="list-style-type: none"> operários. • Visita de estudo ao Porto oitocentista. • Organização de um “passeio” a Sintra através da obra de Eça de Queirós <i>Os Maias</i> (Carlos da Maia procura Maria Eduarda em Sintra). • Leitura de excertos de obras de autores portugueses que ilustrem a sociedade dos finais do século XIX (por exemplo, <i>As Farpas</i> de Ramalho Ortigão). • Realização de pequenos trabalhos sobre o impressionismo, envolvendo a consulta de bibliografia especializada, exploração de recursos multimédia e pesquisa na Internet (enciclopédias virtuais, colecções de museus). • Preparação/realização de visitas de estudo temáticas a museus com interesse para o estudo da arte portuguesa da segunda metade do século XIX e inícios do século XX (Museu de José Malhoa - Caldas da Rainha, Museu do Chiado - Lisboa, Museu Nacional de Soares dos Reis - Porto). • Observação de obras deste período: a arquitectura do ferro e os revivalismos na arquitectura. • Recolha de documentos iconográficos e/ou escritos referentes a exposições industriais do final do século. <p><u>Sugestões para trabalhos em equipa</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Trabalho simples de pesquisa sobre os primórdios da imprensa regional, identificação de
---	--	---

		<p>títulos e anos de publicação, ecos da sociedade local, publicidade, efemérides...</p> <p>☉ Actividade criativa: tendo como base a observação do património industrial e/ou a análise de documentação da época, os alunos recolhem informações sobre as condições de vida do operariado. Imaginando-se nos finais do século XIX, elaborarão um relatório, descrevendo realidades e apelando a valores.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Visionamento de excertos de filmes sobre a época, que reproduzem aspectos característicos da sociedade industrial (ex.: <i>Oliver Twist</i> de David Lean).
--	--	--

- Consideram-se aprendizagens relevantes:
 - ^ caracterizar a filosofia das “Luzes”, destacando as propostas inovadoras nos domínios social, político e económico;
 - avaliar a importância da herança da Revolução Francesa;
 - identificar os factores que, em Portugal, conduziram ao consenso entre sectores da burguesia, da nobreza e do exército, permitindo a vitória do movimento liberal em 1820;
 - relacionar a acção das Cortes Constituintes com o processo de independência do Brasil;
 - ^ distinguir vintismo e cartismo no contexto da implantação do liberalismo em Portugal;
 - compreender as dificuldades da implantação do liberalismo em Portugal;
 - caracterizar o movimento romântico em Portugal e as suas principais manifestações como expressão da ideologia liberal;
 - ^ reconhecer o desenvolvimento económico, embora limitado em Portugal, na segunda metade do século XIX, bem como a afirmação das classes burguesas;
 - ^ relacionar as transformações da sociedade com os processos de industrialização que se consolidam nesta época;

^ Aprendizagens estruturantes

- avaliar as transformações decorrentes das revoluções industriais, demográficas e dos transportes e comunicações, no que respeita ao crescimento e transformação das cidades;
- relacionar as revoluções industriais e as revoluções dos transportes com o aumento da circulação de pessoas e produtos;
- reconhecer o caso português como exemplo dos países de industrialização tardia, cujas economias mantiveram, no século XIX, uma base predominantemente agrícola;
- reconhecer as condições que conduziram a um surto emigratório que, no caso português, se dirigiu essencialmente para o Brasil;
- compreender que, nos países industrializados, se constitui uma sociedade assente no poder económico e financeiro de uma burguesia forte e na exploração do proletariado;
- ^ estabelecer a relação entre o desenvolvimento das classes médias e a afirmação de uma opinião pública;
- relacionar o aparecimento do romance realista com as transformações económicas e sociais ocorridas;
- ^ integrar as inovações artísticas da segunda metade do século XIX no contexto do urbanismo e da sociedade burguesa.

^ Aprendizagens estruturantes

Orientação Geral

O módulo 5 deve ser desenvolvido em função das seguintes intenções:

- Traçar o quadro político do 1º pós-guerra, salientando os princípios e fundamentos essenciais das ideologias em confronto, articulando-as com o quadro económico e social em que se desenvolveram e consolidaram.
- Aprofundar o caso português, analisando as condições em que se implantou o Estado Novo, identificando simultaneamente as personagens marcantes, os acontecimentos decisivos e as especificidades do regime.
- Esclarecer as tensões políticas e os equilíbrios do 2º pós-guerra, situando a persistência da ditadura em Portugal no contexto internacional do confronto bipolar e o seu isolamento progressivo face ao apaziguamento, à queda dos impérios coloniais e à afirmação política dos países do Terceiro Mundo nas organizações internacionais.
- Destacar o 25 de Abril de 1974, a construção da democracia e a adesão à Comunidade Europeia como etapas significativas da História de Portugal recente.
- Proporcionar uma visão global do novo quadro internacional decorrente das transformações ocorridas nos finais dos anos oitenta.

Tempo previsto

25 aulas, sendo os pontos 1.1, 1.2, 3. e 5. de sensibilização e os pontos **2**, **4.1** e **4.2**. de aprofundamento. Sugerem-se 15 aulas (22 horas e 30 minutos) para o tratamento dos pontos de aprofundamento.

<ul style="list-style-type: none"> • A progressiva adopção do modelo italiano nas instituições e no imaginário político • Expressões de propaganda e de inculcação de valores • A tutela da produção cultural e da comunicação. Realizações emblemáticas (comemorações, obras públicas, restauro de monumentos, arquitectura e artes plásticas) • Ruralidade e mundo urbano: a manutenção de uma estrutura sociocultural conservadora <p><u>3. O mundo saído da 2ª Guerra Mundial</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • O início da guerra fria e do confronto bipolar • A criação da Organização das Nações Unidas 	<p>Guerra fria</p>	<p>vestígios de peculiar conotação ideológica.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Análise crítica de exemplos de expressão da propaganda do Estado Novo e dos seus valores: Exposição do Mundo Português (1940), fotografias e cartazes de propaganda, textos de livros escolares, realizações cinematográficas, materiais radiofónicos e televisivos. <p><u>Sugestões de trabalhos em equipa:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> ⊙ Pesquisa e contacto directo com testemunhos do passado com vista à organização de dossiers temáticos ou exposições sobre: a escola do Estado Novo; as organizações juvenis do regime; a imprensa e a censura; a repressão policial; as oposições; a contestação nos meios estudantis; a música de intervenção; a guerra colonial... <p>Materiais variados sobre o Estado Novo podem ser encontrados na maleta pedagógica <i>25 de Abril, uma aventura para a democracia</i>, Centro de Documentação 25 de Abril/Ministério da Educação.</p> <ul style="list-style-type: none"> ⊙ Trabalhos de pesquisa sobre o salazarismo e as suas instituições políticas (polícias políticas, censuras, SPN/SNI). <ul style="list-style-type: none"> • Visionamento de excertos de filmes que evidenciem situações económicas, políticas ou sociais deste período: <i>Reds</i> (1981) de Warren Beaty e <i>1900</i> (1976) de Bernardo Bertolucci. • Visionamento de excertos do filme <i>A Lista de Schindler</i> (1993) de Steven Spielberg.
--	--------------------	--

<ul style="list-style-type: none"> • A persistência das ditaduras peninsulares <p>4. Portugal do autoritarismo à democracia</p> <p>4.1. A cristalização do salazarismo e a intensificação das oposições</p> <ul style="list-style-type: none"> • A política ultramarina e a guerra colonial • O progressivo isolamento do regime salazarista • Contradições na abertura à modernidade e ao fomento económico • O fracasso do marcelismo <p>4.2. O 25 de Abril, a instauração da democracia e a nova inserção no espaço europeu e mundial</p> <ul style="list-style-type: none"> • A consolidação das novas instituições • A independência das colónias • A adesão à Comunidade Europeia • Portugal no contexto da União Europeia • As relações com os países de língua oficial portuguesa e com os países ibero-americanos 	<p>Descolonização Movimentos nacionalistas Democratização Autodeterminação Poder autárquico Autonomia regional Políticas Comuns Parlamento Europeu Euro PALOP Perestroika</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Interpretação de mapas representativos da bipolarização verificada na Europa e no mundo após a 2ª Guerra Mundial. • Realização de uma biografia de Humberto Delgado, ilustrando os principais momentos da campanha eleitoral de 1958. • Audição de músicas de intervenção dos anos 60/70 e análise das respectivas letras/textos poéticos. • Exploração de documentos relativos à Revolução de 25 de Abril: registos áudio e vídeo, fotografias, notícias de jornais, textos literários. • Consulta na Internet do <i>site</i> do Centro de Documentação 25 de Abril. • Visionamento do vídeo <i>Uma Aventura para a Democracia</i> de Edgar Pêra (Maleta Pedagógica..., Centro de Documentação 25 de Abril/Ministério da Educação) ou exploração do CD-ROM <i>Uma aventura para a Democracia</i> (Centro Doc. 25 de Abril/Público). • Leitura de artigos da Constituição Portuguesa, evidenciando os valores democráticos recuperados com a Revolução de 25 de Abril. • Recolha de informações sobre o poder autárquico na freguesia ou concelho a que a escola pertence, assistindo, se possível, a uma sessão da Assembleia de Freguesia ou da Assembleia Municipal. • Organização de um debate sobre as relações de Portugal com a União Europeia e o resto do mundo. • Leitura do livro <i>A Europa Contada aos Jovens</i> de
--	---	---

<p><u>5. O colapso do bloco comunista e o novo quadro internacional</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Reorganização do mapa político da Europa de Leste • A multiplicação dos estados soberanos e a permeabilidade das fronteiras. A crise do Estado-Nação 		<p>Jacques Le Goff.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Organização de um cartaz com as diferentes faces do euro e a sua explicação. • Recolha de informações (imprensa e Internet) sobre os anos que mudaram o mundo (1989-1991). <p><u>Sugestões de trabalhos em equipa:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> ⊙ Recolha, para organização de uma exposição ou para elaboração de um dossier - <i>Portugal de 1974 aos nossos dias...</i>-, de notícias de jornais, fotografias, publicações. Utilização dos materiais do dossier temático <i>Portugal, anos 60/anos 90</i> (Projecto Público na Escola, 1996). ⊙ Recolha, pelos alunos, de documentação com vista à organização de um dossier sobre a actual União Europeia e as respectivas instituições. • Visionamento de excertos do filme <i>Capitães de Abril</i> (2000) de Maria de Medeiros. • Visionamento do filme <i>A Hora da Liberdade</i> (1999), SIC.
---	--	---

Consideram-se aprendizagens relevantes:

- reconhecer como principais modificações políticas, operadas na Europa após a 1ª Guerra Mundial, o fim dos grandes impérios autocráticos, a vitória da democracia e a implantação do modelo soviético;
- identificar as classes médias como base social de apoio da democracia, justificando a sua posterior adesão aos regimes fascistas;
- [▲] compreender o carácter antiliberal e anti-socialista dos princípios que constituem o ideário fascista e nazi;
- destacar nos princípios, instituições e práticas políticas adoptados pelo Estado Novo, as influências do modelo fascista italiano;
- justificar a crise da 1ª República e a posterior adesão de amplos sectores da sociedade portuguesa ao regime autoritário nascido após o 28 de Maio de 1926;

[▲] Aprendizagens estruturantes

- ^ reconhecer que o principal sustentáculo do Estado Novo consistia nos aparelhos de enquadramento, de repressão e de inculcação ideológica;
- ^ caracterizar o Estado Novo nas suas dimensões conservadora, repressiva, corporativa e colonial;
- avaliar a importância da ONU no esforço da manutenção da paz e na promoção da cooperação entre os povos;
- reconhecer como a formação de dois blocos, após a 2ª Guerra Mundial, deu origem a um antagonismo de interesses que adquiriu uma dinâmica mundial;
- ^ interpretar a Revolução do 25 de Abril de 1974 como o culminar de um processo de desagregação do Estado Novo;
- ^ avaliar as repercussões da Revolução de Abril, não só a nível nacional, mas também na Europa e no continente africano;
- explicar as transformações ocorridas em Portugal decorrentes da adesão às Comunidades Europeias;
- avaliar o alcance das transformações políticas e estratégicas ocorridas após a desagregação do bloco comunista.

^ Aprendizagens estruturantes

MÓDULO 6 – TRANSFORMAÇÕES DA CULTURA E DA SOCIEDADE NO SÉCULO XX

Orientação Geral

O módulo 6 deve ser desenvolvido em função das seguintes intenções:

- Abordar as grandes mudanças que se verificaram na cultura e na sociedade ao longo do século XX.
- Salientar as linhas marcantes de uma evolução que se prolonga no essencial até aos nossos dias, explorando alguns desses rumos, nomeadamente no que respeita à cultura de massas e aos meios de informação e comunicação.
- Analisar as transformações ocorridas, em paralelo, na sociedade portuguesa, assinalando os desfasamentos com que por vezes os movimentos emergem em Portugal.
- Ilustrar as principais correntes artísticas, recorrendo, sempre que se justifique, a obras de autores portugueses.
- Proporcionar o conhecimento das rupturas culturais, bem como a importância da descoberta de novas linguagens e soluções que constituem referentes culturais do nosso tempo.
- Proporcionar uma reflexão mais consistente sobre as grandes mudanças ocorridas, nos últimos anos do século XX, nos campos da informação e da comunicação e os seus reflexos na vida quotidiana.

Tempo previsto

15 aulas, sendo os pontos 1.1, 1.3, 3.1 e 3.2 de sensibilização e os pontos 1.2 e 2.1 de aprofundamento. Sugerem-se 8 aulas (12 h) para o tratamento dos pontos de aprofundamento.

CONTEÚDOS	CONCEITOS/NOÇÕES ESSENCIAIS	SITUAÇÕES DE APRENDIZAGEM
<p>1. <u>A irradiação da cultura de massas</u></p> <p>1.1. As alterações na vida quotidiana</p> <ul style="list-style-type: none"> • A massificação da vida urbana; a emancipação da mulher; a ocupação dos tempos livres e os novos espaços de sociabilidade <p>1.2. Homogeneização e estandardização de modelos e padrões culturais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Os media: a imprensa popular, a rádio, o cinema, a televisão; a banda desenhada • Os grandes entretenimentos colectivos: a popularidade da música; o desporto como espectáculo <p>1.3. Os anos 60 e a gestação de uma nova mentalidade: a contestação juvenil, o pacifismo, sociedade de consumo e padrões culturais</p>	<p>Cultura de elites Cultura de massas Evasão e imaginário mítico <i>Star System</i> <i>Mass media</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> • Recolha de mensagens publicitárias e de obras artísticas que traduzam alterações no gosto e nos comportamentos ocorridos nas primeiras décadas. • Análise de gravuras humorísticas dos anos 20 que permitam reconstituir aspectos do quotidiano português. • Recolha de testemunhos orais sobre a evolução das mentalidades e dos comportamentos (ex: a vida familiar; a condição da mulher e da criança...). • Selecção de imagens com o objectivo de identificar algumas estrelas de cinema marcantes no imaginário popular. • Trabalho de pesquisa sobre a história de clubes desportivos e da evolução do desporto enquanto espectáculo de massas. • Leitura de algumas obras dos primórdios da B.D.: <i>Yellowkid</i>; <i>Little Nemo</i>; super heróis. • Recolha de informação sobre as transformações da moda nos anos 60. <p><u>Sugestões de trabalhos em equipa:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> ⊙ Identificação de antigas salas de espectáculo, no meio envolvente da escola ou nos grandes centros, relacionando a história desses espaços com a evolução dos espectáculos (teatrais, cinematográficos, musicais) no século XX. ⊙ Recolha de informação, na localidade ou região, sobre associações de índole diversa (mutualistas filantrópico-humanitárias culturais

<p><u>2. Criatividade e experimentalismo na cultura contemporânea</u></p> <p>2.1.Rupturas e inovações no campo artístico</p> <ul style="list-style-type: none"> • A construção de um novo universo plástico • Do projecto da Bauhaus aos novos urbanismos e funcionalismos 	<p>Vanguardas Cubismo Abstraccionismo Futurismo Modernismo Surrealismo</p>	<p>(mutualistas, filantrópico-humanitárias, culturais, recreativas, desportivas...), inserindo a sua história na evolução social e cultural do século XX.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Visionamento de excertos de filmes realizados no início do século, com destaque para a obra de Chaplin <i>O Garoto de Charlot</i> (1921) e <i>A Quimera do Ouro</i> (1925). • Visionamento de excertos de filmes que exprimam ou reproduzam atitudes e comportamentos sociais característicos de uma época: <i>A Rosa Púrpura do Cairo</i> (1985) e <i>Os Dias da Rádio</i> (1987) de Woody Allen, <i>Cotton Club</i> (1984) de Francis Ford Coppola e <i>Cabaret</i> (1972) de Bob Fosse. • Visionamento de excertos de filmes fundamentais que marcam, entre outros, a história do cinema: <i>Tempos Modernos</i> (1936) e <i>O Ditador</i> (1940) de Charlie Chaplin; <i>E Tudo o Vento Levou</i> (1939) de Victor Fleming; <i>O Mundo a seus Pés</i> (1940) de Orson Wells; <i>Roma, Cidade Aberta</i> (1945) de Rossellini; e ainda exemplos significativos do “cinema espectáculo” (décadas de 80 e 90) de Spielberg e Lucas. • Elaboração de um friso cronológico onde se assinale o aparecimento das correntes culturais, em paralelo com os acontecimentos políticos e as mudanças socioeconómicas. • Organização de visita de estudo a colecções de museus ou a exposições de arte contemporânea (Museu de Arte Moderna da Gulbenkian em Lisboa, Casa de Serralves no Porto, Museu Berardo em Sintra, Museu Amadeo de Souza
---	--	---

<ul style="list-style-type: none"> • Portugal no quadro das alterações da cultura mundial 	<p><i>Pop Art</i> Arte Conceptual Hiper-realismo</p>	<p>Cardoso em Amarante...).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Análise dos percursos pessoais de Picasso e de Amadeo de Souza Cardoso como forma de abordar a riqueza criativa das suas obras. • Organização de uma exposição sobre o movimento modernista em Portugal. <p><u>Sugestões de trabalhos em equipa:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • ☉ Organização de um dossier de turma sobre a arte contemporânea, incluindo reproduções de obras, opiniões dos autores sobre os movimentos artísticos e a sua própria criação, comentários de especialistas e apreciações pessoais dos alunos.
<p><u>3. Globalização e pluralidade na cultura contemporânea</u></p> <p>3.1. A revolução da informação</p> <ul style="list-style-type: none"> • As novas tecnologias da informação e da comunicação • Democratização e massificação culturais <p>3.2. A diversidade cultural no mundo de hoje</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criatividade e multiplicidade de experiências: sincretismo cultural; interpenetração de géneros 	<p>Sociedade da informação Globalização Tempo real Realidade virtual</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Exercício prático sobre o poder dos meios de comunicação na sociedade contemporânea, com selecção e comentário crítico de exemplos significativos. • Organização de debates sobre o papel dos <i>media</i> enquanto instrumento de informação/massificação. • Promoção de debates sobre temas actuais: ecologia, energias alternativas; problemas da juventude; sida; manipulação genética e clonagem; patrimónios e identidades...

<p>artísticos</p> <ul style="list-style-type: none"> • A defesa da identidade cultural: valorização dos patrimónios locais e nacionais 		
---	--	--

- Consideram-se aprendizagens relevantes:

- [▲]reconhecer o dinamismo criador e a diversidade de experiências culturais que caracterizaram o século XX, identificando marcos significativos;
- compreender o corte que se opera nas práticas sociais e nos valores, devido ao choque da 1ª guerra, às crises subsequentes e à própria evolução técnica do mundo industrial;
- distinguir cultura de elites e cultura de massas;
- reconhecer que a imprensa e a rádio se constituíram nos anos 20 como poderosos meios de informação da opinião pública;
- [▲]avaliar a importância do cinema, acentuando o seu carácter de arte, divertimento e indústria;
- [▲]discutir o significado dos diversos *media*, como meios de formação e padronização da opinião pública;
- [▲]distinguir o carácter vanguardista de criações culturais, identificando marcos significativos;
- reconhecer nas novas propostas estéticas a extinção dos cânones propostos pelo Renascimento ocidental;

[▲] Aprendizagens estruturantes

- ▲reconhecer a influência dos problemas colocados pelas grandes cidades e dos recursos constituídos pelos novos materiais e métodos de construção na criação de uma nova arquitectura de cariz funcional;
- ▲relacionar aspectos da criação cultural em Portugal, na primeira metade do século, com as mudanças introduzidas pelas vanguardas europeias;
- avaliar a importância das novas tecnologias da informação e comunicação na democratização e na massificação da cultura;
- reconhecer as diferenças patrimoniais como fundamento da identidade dos povos.

▲ Aprendizagens estruturantes

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

Módulo 4

- Anacleto, R. (1997). *Arquitectura Neomedieval Portuguesa: 1780-1924*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian e JNICT.
- Bonifácio, M. F. (1991). *Seis Estudos sobre o Liberalismo Português*. Lisboa: Estampa.
- Bonifácio, M. F. (1999). *Apologia da História Política: estudos sobre o século XIX português*. Lisboa: Quetzal Editores.
- Burdeau, G. (1980). *O Liberalismo*. Mem Martins: Europa-América.
- Cabral, M. V. (1976). *O Desenvolvimento do Capitalismo em Portugal no Século XIX*. Porto: A Regra do Jogo.
- Cachin, F. (dir.) (1990). *L'Art du XIXe. Siècle: 1850-1905*. Paris: Citadelles.
- Catoga, F. (2000). *O Republicanismo em Portugal: da formação ao 5 de Outubro de 1910 (2ª ed.)*. Lisboa: Editorial Notícias.
- Chaunu, P. (1995). *A Civilização da Europa das Luzes. (2ª ed.)*. Lisboa: Estampa.
- Cidade, H. (1985). *Século XIX: a revolução cultural em Portugal e alguns dos seus mestres*. Lisboa: Presença.
- Claudon, F. (1986). *Enciclopédia do Romantismo*. Lisboa: Ed. Verbo.
- CMS (1996). *Sintra: património da humanidade*. Sintra: Câmara Municipal de Sintra.
- Cruz, M. A. (1999). *Os Burgueses do Porto na Segunda Metade do Século XIX*. Porto: Fundação Eng. António de Almeida.
- Dias, M. T. (1987-1996). *Lisboa Desaparecida (5 vols.)*. Lisboa: Quimera.
- Domingos, M. D. (1985). *Estudos de Sociologia da Cultura: livros e leitores do século XIX*. Lisboa: IPED.
- Ferrier, J.-L. & Monneret, S. (dir.) (1991). *L'Aventure de l'Art au XIXe Siècle. (s/l.)*: Editions du Chêne.
- França, J. A. (1990). *A Arte em Portugal no Século XIX*. Lisboa: Bertrand.
- França, J. A. (1999). *O Romantismo em Portugal: estudo de factos socioculturais (3ª ed.)*. Lisboa: Livros Horizonte.
- Godechot, J. (1986). *Les Révolutions: 1770-1799 (4ª ed.)*. Paris: PUF.
- Guedes, F. (1987). *O Livro e a Leitura em Portugal: subsídios para a sua História: séculos XVIII-XIX*. Lisboa: Verbo.
- Hauser, A. (1989). *História Social da Arte e da Cultura*. Lisboa: Veja.
- Hobsbawm, E. J. (1992). *A Era das Revoluções: 1789-1848 (4ª ed.)*. Lisboa: Presença.
- Hof, U. (1995). *A Europa no Século das Luzes*. Lisboa: Presença.
- Instituto de Sintra (1986-1988). *Romantismo*. Sintra: Instituto de Sintra.
1º vol. "Da mentalidade à criação artística", 2º vol. "Sintra nos itinerários de um movimento", 3º vol. "Figuras e factos da época de D. Fernando".
- IPM (1993). *Silva Porto (1850-1893): exposição comemorativa do centenário da sua morte*. Lisboa: Instituto Português de Museus.
- Marques, A. H. O. (coord.) (1991). *Portugal da Monarquia para a República*. In A. H. O. Marques & J. Serrão (dir.), *Nova História de Portugal*. Lisboa: Presença.
- Mayer, A. J. (1997). *La Persistencia del Antiguo Regime: Europa hasta la Gran Guerra*. Barcelona: Altaya.
- Mónica, M. F. (1982). *A Formação da Classe Operária Portuguesa: antologia da imprensa operária (1850-1934)*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- Mónica, M. F. (1986). *Artesãos e Operários: indústria, capitalismo e classe operária em Portugal (1870 -1934)*. Lisboa: Instituto de Ciências Sociais.
- Mónica, M. F. (1987). *Capitalistas e industriais (1870-1914)*. *Análise Social*, nº 99.
- Mónica, M. F. (2000). *A Queda da Monarquia: Portugal na Viragem do Século. (2ª ed.)*.

Lisboa: Dom Quixote.

Monteiro, N. G. F. (1998). *O Crepúsculo dos Grandes: a casa e o património da aristocracia em Portugal: 1750-1832*. Lisboa: Imprensa Nacional - Casa da Moeda.

Museu de José Malhoa (1981). *Artistas do Grupo do Leão: Exposição do Centenário*. Caldas da Rainha: Museu de José Malhoa.

Navascués, P. P. et al. (1992). *El Siglo XIX: bajo el signo del romanticismo*. Madrid: Sílex.

Pereira, M. H. (coord.) (1982). *O Liberalismo na Península Ibérica na Primeira Metade do Século XIX*. Lisboa: Sá da Costa.

Pereira, M. H. (1983). *Livre-Câmbio e Desenvolvimento Económico: Portugal na segunda metade do século XIX (2ª ed.)*. Lisboa: Sá da Costa.

Pereira, M. H. (1994). *Das Revoluções Liberais ao Estado Novo*. Lisboa: Presença.

Pires, A. T. (1986). *Cancioneiro Popular Político (3ª ed.)*. Lisboa: Editorial Labirinto.

Primeiro Encontro Nacional sobre o Património Industrial: actas e comunicações (1989-1990). Coimbra: Coimbra Editora.

Quaresma, V. S. (1988). *A Regeneração: economia e sociedade*. Lisboa: Dom Quixote.

Reis, J. (1993). *O Atraso Económico Português em Perspectiva Histórica: estudos sobre a economia portuguesa na segunda metade do século XIX. 1850-1930*. Lisboa: Imprensa Nacional - Casa da Moeda.

(*)Rémond, R. (1994). *Introdução à História do Nosso Tempo: do Antigo Regime aos nossos dias*. Lisboa: Gradiva.

Estudo claro e rigoroso sobre a Idade Contemporânea. O Antigo Regime (1750-1789), a Revolução (1789-1815), o Século XIX (1815-1914), o Século XX (de 1914 aos nossos dias) constituem as grandes unidades temáticas desta obra - pedagógica e científica – que responde a muitas questões sobre os séculos XIX e XX. Texto importante para os módulos 4 e 5; o capítulo 16 pode ser consultado para o módulo 6.

Ribeiro, M. M. T. (1999). Livros e Leituras no Século XIX. *Revista de História das Ideias*, nº 20. Coimbra: Instituto de História e Teoria das Ideias, Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

Rodrigues, M. F. & Mendes, J. M. A. (1999). *História da Indústria Portuguesa: da Idade Média aos nossos dias*. Mem Martins: Europa-América.

Serrão, J. (1990). *Da Regeneração à República*. Lisboa: Livros Horizonte.

Serrão, V. (1989). *Sintra*. Lisboa: Presença.

Silva, A. S. (1997). *Palavras para um País: estudos incompletos sobre o século XIX português*. Oeiras: Celta

Tengarrinha, J. (1989). *História da Imprensa Periódica Portuguesa (2ª ed.)*. Lisboa: Caminho.

Módulo 5

Acciaiuoli, M. (1998). *Exposições do Estado Novo: 1934-1940*. Lisboa: Livros Horizonte.

Afonso, A. et al. (2000). *Guerra Colonial*. Lisboa: Editorial Notícias.

Alfa (1995-1997). *História do Século XX*. 8 vols. Lisboa: Alfa.

Obra de grande interesse para o estudo do século XX, de útil consulta na concretização das diversas situações de aprendizagem. Organizada de acordo com um critério cronológico, apresenta quadros sinópticos, mapas e fotografias.

Ash, T. G. (2001). *História do Presente*. Lisboa: Editorial Notícias.

Textos de historiador – crónicas, reportagens, análises e relatos históricos – que descrevem as extraordinárias transformações da Europa Central ao longo de uma década decisiva, após a queda do muro. Aqui se encontram a história, o jornalismo e a literatura. Fundamental para compreender as

gigantescas convulsões que ainda não terminaram, provocadas pelas mudanças a Leste, e para entender a necessidade do próximo alargamento da União Europeia.

Azevedo, C. (1999). *A Censura de Salazar e Marcelo Caetano: imprensa, teatro, cinema, televisão, radiodifusão, livro*. Lisboa: Caminho.

Barreto, A. (org.) (2000). *A Situação Social em Portugal, 1960-1999: indicadores sociais em Portugal e na União Europeia*. Lisboa: Imprensa de Ciências Sociais.

Berstein, S. (1999). *Démocraties, Régimes Autoritaires et Totalitarismes au XXe Siècle*. Paris: Hachette.

Brito, J. M. B. (coord.) (1999). *Revolução e Democracia: do Marcelismo ao fim do império*. Lisboa: Notícias.

Fernando Rosas defende que o Marcelismo (1968-74) foi o triunfo tardio de uma corrente política reformista. Fernando Pereira Marques faz a crónica dos «dias plenos» que geraram a II República, nascida da revolução do 25 de Abril. Pedro Pizarat Correia estuda, num texto de grande folgo, a descolonização. António José Telo é autor de um ensaio histórico sobre as relações internacionais da transição, no período revolucionário. Adriano Moreira esboça uma teoria justificativa da manutenção tardia das (sacralizadas) fronteiras geográficas do Império Português...

Collotti, E. (1992). *Fascismo, fascismo*. Lisboa: Caminho.

Comissão Executiva das Comemorações do 25 de Abril. (1999). *Liberdade e Cidadania: 100 anos portugueses* (catálogo da exposição). Lisboa: Comissão Executiva das Comemorações do 25 de Abril.

Cruz, M. B. (1988). *O Partido e o Estado no Salazarismo*. Lisboa: Presença.

(*) Cruzeiro, M. & Monteiro, A. (2000). *25 de Abril: outras maneiras de contar a mesma história*. Lisboa: Editorial Notícias.

Pensando também nos mais jovens, este livro explora o poder da narrativa, sem abdicar do rigor. Concretiza, assim, “outras maneiras [aliciantes] de contar a mesma história”.

Dacosta, F. (2000). *Salazar: fotobiografia*. Lisboa: Editorial Notícias.

Droz, B. & Rowley, A. (1999-2000). *História do Século XX*. Lisboa: Dom Quixote.

Esta obra visa essencialmente a compreensão do enraizamento histórico dos problemas do nosso tempo. 1º vol.: Declínios europeus – desde o início do século até à ascensão dos fascismos e dos comunismos; 2º vol.: O nascimento do mundo contemporâneo, após a 2ª Guerra Mundial; 3º vol.: Expansão e independência (1950-1973); 4º vol.: crises e mutações (de 1973 aos nossos dias).

Fontaine, P. (1995). *A União Europeia*. Lisboa: Estampa.

Garrido, A. (1996). *Movimento Estudantil e Crise do Estado Novo: Coimbra 1962*. Coimbra: Minerva.

(*) Hobsbawm, E. J. (1998). *A Era dos Extremos: breve história do século XX (1914-1991)* (2ª ed.). Lisboa: Presença.

Obra historiográfica de grande qualidade e, simultaneamente, “ensaio” de grande fôlego. Esta “História do Breve Século XX” – “the short twentieth century” – tem como estrutura uma espécie de tríptico: Era da Catástrofe, Era de Ouro, A Derrocada.

IHTI / FLUC (1994 e 1995). Do Estado Novo ao 25 de Abril. *Revista de História das Ideias*, nº 16 e nº 17. Coimbra: Instituto de História e Teoria das Ideias, Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

Janeiro, H. P. et al. (1988). *Cartazes de Propaganda Política do Estado Novo: 1933-1949*. Lisboa: Biblioteca Nacional.

Leonard, Y. (1998). *Salazarismo e Fascismo*. Mem Martins: Ed. Inquérito.

Marques, A. (1988). *Política Económica e Desenvolvimento em Portugal (1926-1959)*. Lisboa: Livros Horizonte.

Marques, A. H. O. (1980). *A Primeira República Portuguesa: alguns aspectos*

- estruturais*. (3ª ed.). Lisboa: Livros Horizonte. Medina, J. (dir.) (1990). *História Contemporânea de Portugal: das invasões francesas aos nossos dias*. Lisboa: Multilar.
- Mesquita, M. et al. (1994). *O 25 de Abril nos Media Internacionais*. Porto: Afrontamento.
- Milza, P. (1991). *Les Fascismes*. Paris: Seuil.
- Mónica, M. F. (1978). *Educação e Sociedade no Portugal de Salazar: a escola primária salazarista (1926-1939)*. Lisboa: Ed. Presença / GIS.
- Morais, J. et al. (1986). *Contribuição para uma Cronologia dos Factos Económicos e Sociais: Portugal 1926-1985*. Lisboa: Livros Horizonte.
- Nouschi, M. (1999). *Breve Atlas Histórico do Século XX*. Lisboa: Instituto Piaget.
- Oliveira, C. (1991). *Salazar e o seu Tempo*. Lisboa: Edições O Jornal.
- Oliveira, C. (1993). *Os Anos Decisivos: Portugal 1962-1985: um testemunho*. Lisboa: Presença.
- Oliveira, C. (1996). *Portugal, dos Quatro Cantos do Mundo à Europa: a descolonização: 1974-1976: ensaio e documentos*. Lisboa: Cosmos
- Paulo, H. (1994). *Estado Novo e Propaganda em Portugal e no Brasil: o SPN-SNI e o DIP*. Coimbra: Minerva.
- Pinto, A. C. (1992). *O Salazarismo e o Fascismo Europeu: problemas de interpretação nas ciências sociais*. Lisboa: Estampa.
- Portela, A. (1982). *Salazarismo e Artes Plásticas*. Lisboa: ICALP.
- Proença, M. C. (1998). *História: o Estado Novo: materiais para professores*. Lisboa: Instituto de Inovação Educacional.
- Raby, D. L. (1990). *A Resistência Antifascista em Portugal: comunistas, democratas e militares em oposição a Salazar, 1941-1974*. Lisboa: Ed. Salamandra.
- Ramos do Ó, J. (1990). *O Lugar de Salazar: estudo e antologia*. Lisboa: Alfa.
- Ramos do Ó, J. (1999). *Os anos de Ferro: o dispositivo cultural durante a "Política do Espírito" 1933-1949: ideologia, instituições, agentes e práticas*. Lisboa: Estampa.
- Reis, A. (dir.) (1996). *Portugal Contemporâneo*. Lisboa: Alfa.
- Reis, A. (coord.) (1996). *Portugal: 20 anos de democracia*. Lisboa: Temas e Debates.
- Rémond, R. (1994). *Introdução à História do Nosso Tempo: do Antigo Regime aos nossos dias*. Lisboa: Gradiva .
- Ribeiro, M. M. T. (1999). *Le Portugal et le Nouveau Défi de l'Europe, Separata de Europe: Fédération ou Nations*. Paris: Sedes.
- Rosas, F. (1986). *O Estado Novo nos Anos 30*. Lisboa: Estampa.
- (*) Rosas, F. (1992). *Portugal e o Estado Novo (1930-1960)*. In A. H. O. Marques & J. Serrão (dir.), *Nova História de Portugal* (vol. XII). Lisboa: Presença.
- Um importante contributo, de vários especialistas, para encontrar explicações actualizadas... Das grandes questões da história política e institucional, passando pela história económica e social e pela política colonial, para acabar na abordagem dos problemas respeitantes à história cultural e da educação. Obra, ainda, sobre os segredos da arte de "saber durar" salazarista.
- Rosas, F. (2000). *Salazarismo e Fomento Económico: 1928-1948*. Lisboa: Editorial Notícias.
- Rosas, F. & Brito, J. M. B. (org.) (1989). *Salazar e o Salazarismo*. Lisboa: Dom Quixote.
- Rosas, F. & Brito, J. M. B. (dir.) (1996). *Dicionário de História do Estado Novo*. Lisboa: Círculo de Leitores.
- Rosmaninho, N. (1996). *O Princípio de uma "Revolução Urbanística" no Estado Novo: os primeiros programas da cidade universitária de Coimbra (1934-1940)*. Coimbra: Minerva.
- Santos, B. S. (1997). *O Pulsar da Revolução: cronologia da Revolução de 25 de Abril (1973-1976)*. Coimbra: Ed. Afrontamento / Centro de Documentação 25 de Abril da Universidade de Coimbra.
- Teixeira, N. S. & Pinto, A. C. (coord.) (2000). *A Primeira República Portuguesa: entre o liberalismo e o autoritarismo*. Lisboa: Edições Colibri.

- Telo, A. J. (1980-1984). *Decadência e Queda da I República Portuguesa*. Lisboa: Regra do Jogo.
- Torgal, L. R. (1989). *História e Ideologia*. Coimbra: Minerva.
- Torgal, L. R. (1999). *A Universidade e o Estado Novo: o caso de Coimbra: 1926-1961*. Coimbra: Minerva.
- Torgal, L. R. (coord.) (2000). *O Cinema sob o Olhar de Salazar*. Lisboa: Círculo de Leitores.

Módulo 6

- Argan, G. C. (1998). *Arte Moderna: do Iluminismo aos movimentos contemporâneos* (5ª ed.). São Paulo: Companhia das Letras.
- Balle, F. (1994). *Médias et Sociétés: presse, audiovisuel, multimédia* (7ª ed.). Paris: Montchrestien.
- Barker, C. (1999). *Television, Globalization and Cultural Identities*. Buckingham: Open University Press.
- (*) Bernard, E. (2000). *A Arte Moderna: 1905-1945*. Lisboa: Edições 70.
Apresentação dos movimentos artísticos mais significativos, acompanhada de excelente ilustração com legendas esclarecedoras. São ainda úteis os quadros biográficos de diversas personalidades e a cronologia final.
- Castro, L. & Silva, R. H. (1997). *História da Arte Portuguesa: Época Contemporânea*. Lisboa: Universidade Aberta.
- (*) Cazeneuve, J. (dir.) (1996). *Guia Alfabético das Comunicações de Massas*. Lisboa: Edições 70.
Reunindo o contributo de vários especialistas, permite, através de fácil consulta, obter informação básica sobre os diversos meios de comunicação de massas na sociedade contemporânea e respectivas temáticas.
- Dayan, D. et al. (1999). *A História em Directo: os acontecimentos mediáticos na televisão*. Coimbra: Minerva.
- Dorfles, G. (1986). *A Arquitectura Moderna*. Lisboa: Edições 70.
- Duby, G. & Perrot, M. (dir.) (1993-1995). *História das Mulheres no Ocidente*, Vol. 5. Porto: Afrontamento.
- Expo 98 (1998). *Viagem ao Século XX* (catálogo da exposição). Lisboa: Expo 98.
- Faus Belau, A. (1995). *La Era Audiovisual: historia de los primeros cien años de la radio y la televisión*. Barcelona: Ed. Internacionales Universitarias.
- FCG (1987). *Centenário do Nascimento de Amadeo de Souza Cardoso* [catálogo da exposição do Centro de Arte Moderna]. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- Ferro, M. (dir.) (1993). *Chronologie Universelle du Monde Contemporain (1801-1992)*. Paris: Nathan.
- (*) França, J. A. (1991). *A Arte em Portugal no Século XX: 1911-1961* (3ª ed.). Venda Nova: Bertrand.
Valiosa obra de síntese, do historiador e ensaísta, sobre a arte do nosso século XX, nos anos 10 e 20, 30 e 40, 40 e 50. Apresenta um quadro cronológico comparativo que se prolonga até 1990.
- França, J. A. (1991). *O Modernismo na Arte Portuguesa*. Lisboa: ICALP.
- França, J. A. (1992). *Os Anos Vinte em Portugal: estudo de factos socioculturais*. Lisboa: Presença.
- FS (1992). *Eduardo Viana 1881-1967: exposição*. Porto: Fundação de Serralves.
- Furtado, J. A. (2000). *Os Livros e as Leituras: novas ecologias da informação*. Lisboa: Livros e Leituras.
- Griset, P. (1991). *Les Révolutions de la Communication: XIXe-XXe Siècle*. Paris: Hachette.
- Gubern, R. (1971). *Historia del Cine*. Barcelona: Lumen.
- Gubern, R. (1997). *Medios Icónicos de Masas*. Madrid: Historia 16.

- Huyghe, R. & Rudel, J. (1971). *L'Art et le Monde Moderne: de 1920 à nos jours*. Paris: Larousse.
- IPP/IN (1993). *Almada Negreiros: um percurso possível*. Lisboa: Instituto Português do Património – Imprensa Nacional.
- Jeanne, R. & Ford, C. (s./d.). *História Ilustrada do Cinema*. Lisboa: Bertrand.
- Le Goff, J. (dir.) (1998). *Patrimoine et Passions Identitaires: actes des entretiens du patrimoine*. Paris: Fayard.
- Lévêque, J. J. (1992). *Les Années Folles (1918-1939): le triomphe de l'art moderne*. Paris: Ed. A.C.R.
- Morin, E. (1977). *Cultura de Massas no Século XX: o espírito do tempo*. Rio de Janeiro: Forense-Universitária.
- Morin, E. (1997). *As Grandes Questões do Nosso Tempo* (5ª ed.). Lisboa: Editorial Notícias.
- Morin, E. et al. (1996). *Os Problemas do Fim de Século* (3ª ed.). Lisboa: Editorial Notícias.
- Nouschi, M. (1996). *O Século XX*. Lisboa: Instituto Piaget.
- Olaguer-Feliú Y Alonso, F. (1989). *Los Grandes "ismos" Pictóricos del Siglo XX*. Barcelona: Vicens-Vives.
- Pina, L. (1986). *História do Cinema Português*. Mem Martins: Europa-América.
- Quadros, A. (1989). *O Primeiro Modernismo Português: vanguarda e tradição*. Mem Martins: Europa-América.
- Sadoul, G. (s./d.). *História do Cinema Mundial: das origens aos nossos dias*. Lisboa: Livros Horizonte.
- Warnier, J.-P. (2000). *A Mundialização da Cultura*. Lisboa: Editorial Notícias.
- (*) Winock, M. (2000). *O Século dos Intelectuais*. Lisboa: Terramar.
- Obra genérica sobre o movimento intelectual do século XX.

BANDA DESENHADA

Santos, J. R., Lameiras, J. M. & Fernandes, J. C. (2000). *A Revolução Interior. À procura do 25 de Abril*. Porto/Coimbra: Edições Afrontamento/Centro de Documentação 25 de Abril.

Uma história contada por três jovens (ilustração de José Carlos Fernandes). Uma maneira engenhosa e criativa de inovar o 25 de Abril, sem recurso a um tom heróico. Alguém explica, nos nossos dias, ao jovem protagonista, o que foram os tempos antes de 1974 e que a revolução “apenas começou” a 25 de Abril.

Spiegelman, A. (1999). *Maus. A história de um sobrevivente* (4ª ed.). Lisboa: Difel.

Obra sobre a tragédia dos judeus europeus, durante a primeira metade dos anos 40. O pai do autor relata o que aconteceu na Polónia, após a invasão dos nazis (isto é, dos gatos). Recurso à “animação das personagens” – as vítimas são ratos – acentua, contra as expectativas, o dramatismo da narração. A ilustração, despojada e impressionante, evidencia eficazmente a crueldade do holocausto.

RECURSOS

CD-ROM

Paris: Monuments et Histoire, Infolink/EMME, 1995. CD-ROM. PC/MAC.

Impressionism and its sources, TDC Interactive, 1996 EMME Interactive, 1996, CD-ROM. PC.

(*) *Obras fundamentais para o tratamento do programa História C.*

World of Impressionism, Philips Interactive Media, 1992. CD-I.
French Impressionists, Philips Interactive Media, 1992. CD-I.
History of the Railroads, Queue Inc., 1994. CD-ROM. PC/MAC.
The Clothes we wore. The History of fashion, EMME Interactive, 1996. CD-ROM PC/MAC.
Ideas that changed the world, The World on CD, 1996. CD-ROM. PC/MAC.
Cinematica, Microsoft, 1998. CD-ROM. PC.
Events that changed the world, The world on CD, 1996. CD-ROM. PC.
1848/1914 – toute une histoire. Art, politique, science et société, Musée d'Orsay, 1995. CD-ROM. PC/MAC.
World War I, Flagtower, 1995. CD-ROM. PC.
Exploration and Colonization, Queue Inc., 1993, CD-ROM. PC/MAC.
Revolution in colour, Philips InteractiveMedia, 1993. CD-I.
A stroll in XXth century music and art, Matra/Hachette, 1995. CD-ROM. PC/MAC.
The great museums of Europe, EMME, 1995, 2 CD-ROM. PC/MAC.
Dictionnaire multimédia de l'art moderne et contemporain, Hazan/Réunion des Musées Nationaux, 1996. CD-ROM. PC/MAC.
Great Artists, MC Multimedia/National Gallery London, 1996. CD-ROM. PC.
Picasso, Grolier Interactive, 1996. CD-ROM. PC/MAC.
Frank Lloyd Wright, Microsoft, 1994. CD-ROM. PC.
200 Personalités de la Politique Internationale (1945-1993), Le monde/Institut National de l'Audiovisuel, 1993. CD-ROM. PC/MAC.
Conquêtes de l'Histoire, de 1945 à nos jours, Clube Systèmes Multimedia, 1995. CD-ROM. PC.
Women's rights – The story so far, News Multimedia/The Times Perspectives, 1996. CD-ROM. PC/MAC.
Makers of the 20th Century, News Multimedia/The times perspectives, 1996. CD-ROM. PC/MAC.
Greatest moments of our time, EMME interactive, 1996. CD-ROM. PC/MAC.
História do século XX, "Público", 1999. (10 CD). PC.

ENDEREÇOS NA INTERNET

www.moma.org – Museu de Arte moderna de Nova Iorque. Imagens e textos referentes às valiosas peças do seu acervo, divididas por temas: arquitectura, desenho, escultura, pintura e fotografia.
www.a22.pt/museus/1/berardo1.htm – Museu de Arte Moderna de Sintra. Visualização de todas as peças do museu acompanhadas de texto explicativo.
www.museusportugal.org. – Este endereço permite saber que museus existem em Portugal, onde se situam e quais os dias de visita. Dá notícias sobre museus.
www.fmsoares.pt – 3500 páginas que incidem nos anos seguintes à II Guerra Mundial: MUD, MUD juvenil, candidatura à presidência da república do general Norton de Matos. Fotografias, sons e cronologia detalhada de 1943-1958 e informações sobre a oposição a Salazar.
www.cnn.com/specials/cold.mar – Reflexões de protagonistas da guerra fria, contexto histórico, político e cultural. Mapa interactivo de *sítes* militares secretos norte – americanos, tecnologia, espionagem e armamento.
www.artchive.com – A estrutura deste *site* é semelhante à de um museu. Tem um fundo de duas mil obras de 200 artistas. Tem um espaço para a arte contemporânea e pós-moderna. Contém biografias dos pintores e a reprodução de uma selecção de trabalhos. Excertos de textos de especialistas, uma longa lista de CD-ROM e ligação a vários museus mundiais.
www.bauhaus-dessau.de/bahbaeud.htm